

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 da Société Générale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, juntamente com o relatório dos auditores independentes. **A DIRETORIA.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 - (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2015		2014		PASSIVO	Nota explicativa	2015		2014	
CIRCULANTE		5.534	8.294			CIRCULANTE		253	318		
Disponibilidades	5	8	11			Outras obrigações		253	318		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	5.510	8.135			Fiscais e previdenciárias	6.b	200	261		
Aplicações em depósitos interfinanceiros		5.510	8.135			Diversas	6.c	53	57		
Outros créditos		16	148			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.301	1.170		
Diversos	6.a	16	148			Outras obrigações		1.301	1.170		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.949	10.576			Fiscais e previdenciárias	6.b	1.301	1.170		
Outros créditos		13.949	10.576			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.930	17.383		
Diversos	6.a	13.949	10.576			Capital social		15.415	15.415		
PERMANENTE		1	1			Reserva legal		787	759		
Investimentos		1	1			Reservas especiais de lucros		1.728	1.209		
Outros investimentos		1	1			TOTAL DO PASSIVO		19.484	18.871		
TOTAL DO ATIVO		19.484	18.871								

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	15.415	742	875	-	17.032
Lucro líquido do semestre	-	-	-	351	351
Destinações:					
Reserva legal	-	17	-	(17)	-
Reserva de lucros	-	-	334	(334)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	<u>15.415</u>	<u>759</u>	<u>1.209</u>	-	<u>17.383</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	15.415	772	1.460	-	17.647
Lucro líquido do semestre	-	-	-	283	283
Destinações:					
Reserva legal	-	15	-	(15)	-
Reserva de lucros	-	-	268	(268)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	<u>15.415</u>	<u>787</u>	<u>1.728</u>	-	<u>17.930</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora") tem por objeto social exercer a intermediação em operações de câmbio, operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e realizar operações compromissadas, bem como administrar fundos de investimento e carteira de títulos e valores mobiliários. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis. Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, a Corretora, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: **a)** CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08; **b)** CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08; **c)** CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09; **d)** CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11; **e)** CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11; **f)** CPC 24 - Eventos Subsequentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; **g)** CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09; e **h)** Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro homologado pela Resolução BACEN nº 4.144/12. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 25 de agosto de 2015.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata dia" para aquelas de natureza financeira. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **d) Atualização monetária de direitos e obrigações** - Os direitos e

obrigações, legais ou contratualmente sujeitos a variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. **e) Investimentos** - São representados por ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Câmara de Liquidação e Custódia - CETIP em Sociedade Anônima, registradas ao valor de custo. **f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios os seguintes: • **Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • **Provisões** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • **Passivos contingentes** - Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; • **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos ou contribuições. Os montantes discutidos, independentemente de avaliação de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. **g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro semestral excedente a R\$ 120. A contribuição social apurada sobre o lucro tributável, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social oriundos de diferenças temporárias são constituídos de acordo com as premissas estabelecidas na Resolução nº 3.059 do BACEN. **h) Mensuração a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. **i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros** - Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. Em 30 de junho de 2015 e de 2014, não houve indícios de redução no valor recuperável dos ativos não monetários. **j) Uso de estimativas contábeis** - A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e (ii) provisões necessárias para absor-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota explicativa	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		419	653
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		419	653
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		419	653
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		50	(75)
Receitas de prestação de serviços		-	27
Outras despesas administrativas	11	(213)	(244)
Despesas tributárias		(96)	(57)
Outras receitas operacionais	12.a	408	275
Outras despesas operacionais	12.b	(49)	(76)
RESULTADO OPERACIONAL		469	578
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO		469	578
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		7	(186)
Provisão para imposto de renda corrente		(121)	(157)
Provisão para contribuição social corrente		(79)	(102)
Ativo/Passivo fiscal diferido		14	32
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		283	351
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		17,79	22,06

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do semestre		283	351
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		35	44
Constituição/atualização de provisão para riscos		49	76
Impostos diferidos		(14)	(32)
Lucro líquido ajustado		318	395
Variação de ativos e obrigações		(2.932)	(8.111)
Aumento em outros créditos		(2.682)	(295)
Redução em outras obrigações		(250)	(7.816)
Caixa líquido investido nas atividades operacionais		(2.614)	(7.716)
REDUÇÃO DO CAIXA NO SEMESTRE		(2.614)	(7.716)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE		8.132	15.862
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE		5.518	8.146

ver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. **k) Lucro por ação** - A divulgação do lucro por ação é apresentado pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Estão representadas por aplicações em depósitos interfinanceiros, de curto prazo, mantidos com o controlador, com vencimento para 01 de julho de 2015 no montante de R\$ 5.510 (R\$ 8.135 em 2014).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Disponibilidades	8	11
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.510	8.135
Total	5.518	8.146

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos - diversos

	2015	2014
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social	536	495
Devedores por depósitos em garantia	13.286	10.081
Impostos e contribuições a compensar	143	148
Total	13.965	10.724
Curto prazo	16	148
Longo prazo	13.949	10.576
Total	13.965	10.724

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2015	2014
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	193	261
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 8.a)	1.301	1.170
Outros	7	-
Total	1.501	1.431
Curto prazo	200	261
Longo prazo	1.301	1.170
Total	1.501	1.431

(continua)

